



CONCESSÃO: SÃO PAULO AEROPORTOS

Audiência Pública – 07/12/15



Agenda

Histórico do Projeto

Estrutura do Projeto

Cronograma



Agenda

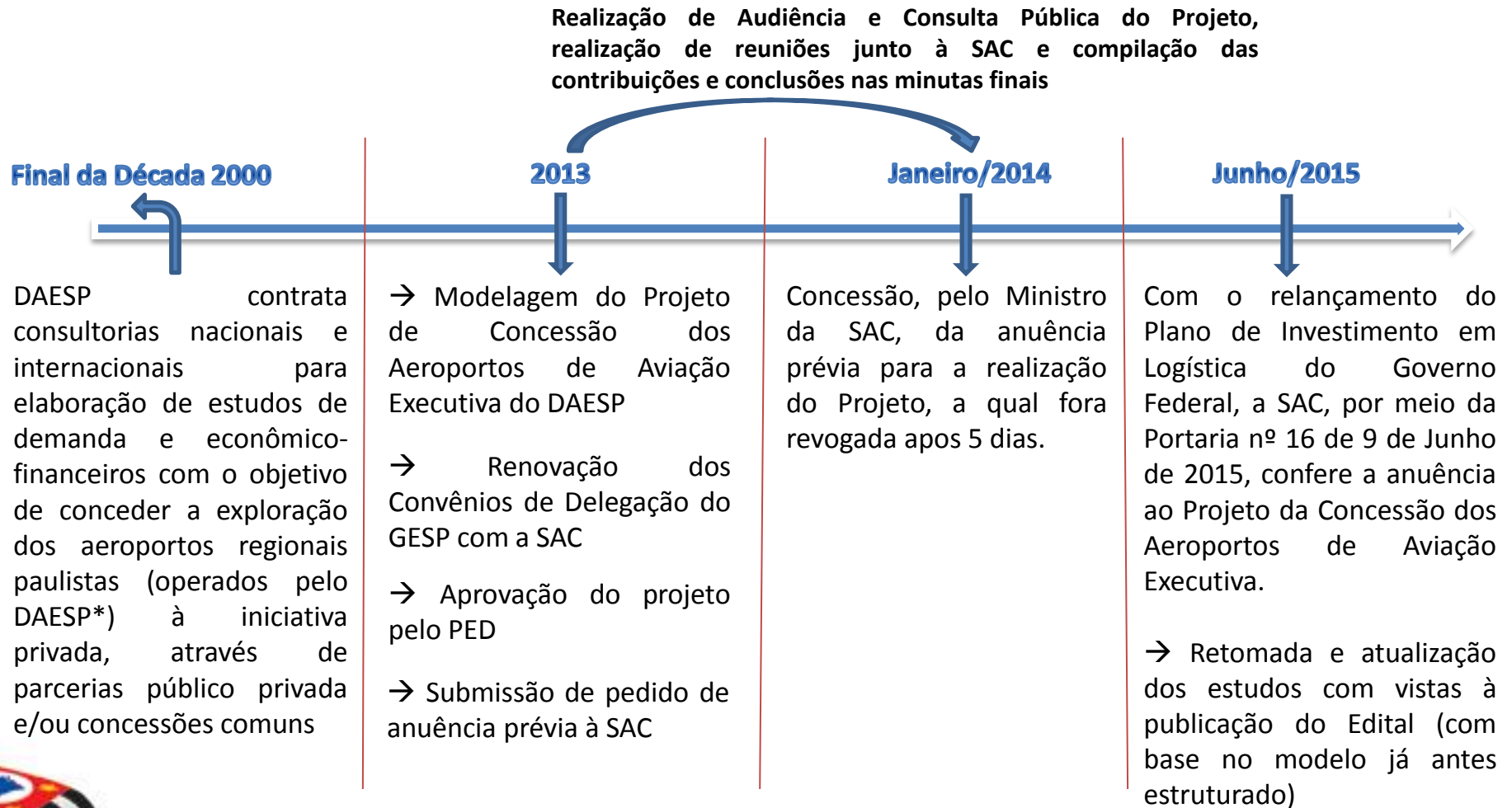
Histórico do Projeto

Estrutura do Projeto

Cronograma



Histórico do Projeto



*Atualmente, o DAESP administra 26 aeroportos, sendo que os Aeroportos de Barretos, Bauru-Centro, Botucatu, Lins e Piracicaba foram municipalizados.

Agenda

Histórico do Projeto

Estrutura do Projeto

- Dados Gerais
- Modelagem Técnica-Operacional
- Modelagem Financeira
- Modelagem Jurídica

Cronograma



Estrutura do Projeto



Estrutura do Projeto

Escopo da concessão:

Prazo: 30 anos (renováveis por 5 anos, nos termos da legislação pertinente, adstrito à vigência dos Convênios de Delegação)

Objeto: Procedimento licitatório para a contratação de concessão comum para a realização de obras e investimentos, bem como adequação e melhoria da infraestrutura existente, equipagem, operação, manutenção e gestão dos seguintes Aeroportos :

- Aeroporto Comandante Rolim Adolfo Amaro, em Jundiaí (SBJD);
- Aeroporto Arthur Siqueira, em Bragança Paulista (SBBP);
- Aeroporto Campo dos Amarais, em Campinas (SDAM);
- Aeroporto Gastão Madeira, em Ubatuba (SDUB);
- Aeroporto Antônio Ribeiro Nogueira Jr, em Itanhaém (SDIM).

Serviços incluídos:

- Adequação da infraestrutura existente, operação e manutenção
- Investimentos e obras necessárias
- Estudos para levantamento de necessidades de construção, melhorias, aparelhamento, reformas e ampliações nos Aeroportos
- Serviços de Navegação Aérea (incluindo investimentos em Radiocomunicação nos Aeroportos de Campinas – Amarais e Itanhaém)



Estrutura do Projeto

Benefícios da Concessão

- ❖ **Desoneração do Estado** - diminuição dos custos de manutenção e gestão e economia com despesas de custeio
- ❖ **Investimentos** – Expansão da infraestrutura e ensejo de investimentos necessários e investimentos desejáveis, arcados pelo concessionário
- ❖ **Geração de Recursos** - geração de recursos adicionais, a qual será vertida para investimentos em outros projetos do setor, nos aeroportos que remanescerão com o DAESP, e em benefício do sistema aeroportuário paulista
- ❖ **Melhoria nos Serviços** - melhoria dos serviços prestados aos usuários dos aeroportos, modernização dos aeroportos, maior eficiência na gestão.



Agrupamento do Lote

Foco na gestão, eficiência e melhoria do serviço oferecido aos usuários: agrupamento dos aeroportos, com base na vocação, na demanda e na estrutura econômico-financeira apropriada para promover e potencializar os benefícios esperados

- ❖ O conjunto destes aeroportos forma um lote: Projeto autossustentável – possibilidade de concessão por maior valor de outorga
- ❖ Aeroportos que, pela localização e vocação, seriam concorrentes entre si, o que inviabilizaria a concessão de maneira individualizada, especialmente dos aeroportos deficitários.



Agenda

Histórico do Projeto

Estrutura do Projeto

- Dados Gerais
- Modelagem Técnica-Operacional
- Modelagem Financeira
- Modelagem Jurídica

Cronograma





AEROPORTO DE BRAGANÇA PAULISTA

1) Pista: 1200m x 30m

PCN: 16/F/B/X/T

Operação: VFR Diurno / Noturno (k)

Comunicação: EPTA Cat.A

2) Pátio: 3900m²

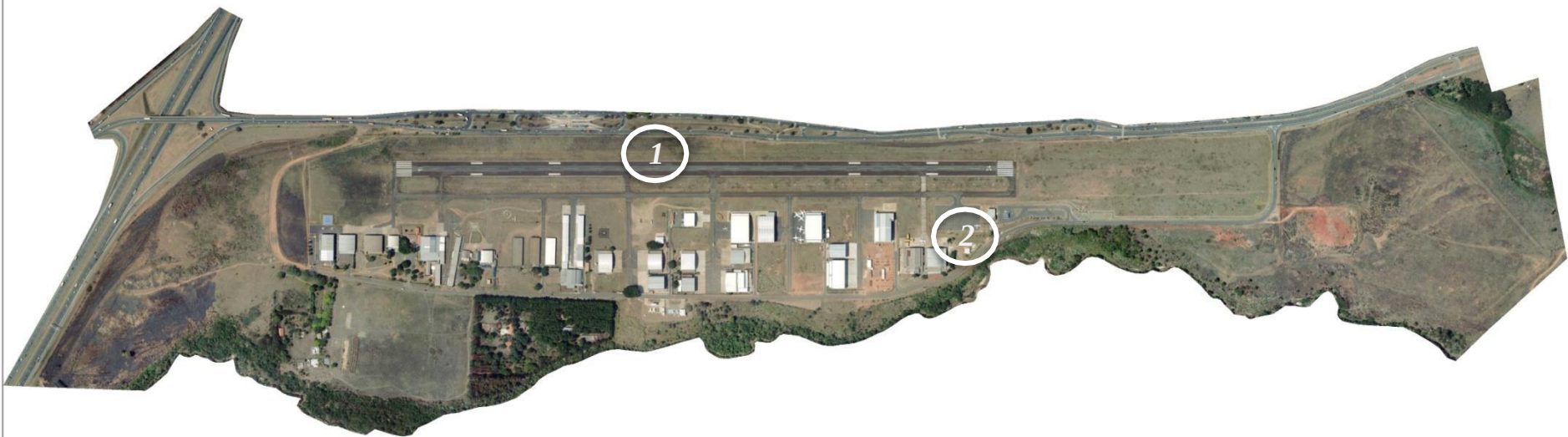
TPS: 225m²

Estacionamento de veículos: 76 Vagas

Hangares: 8

Hangares a serem construídos pelo privado: 5

PAA – Parque de Abastecimento de Combustível



AEROPORTO DE CAMPINAS AMARAIS

1) Pista: 1650m x 30m

PCN: 25/F/A/X/T

Operação: VFR Diurno / Noturno

2) Pátio: 10.100m²

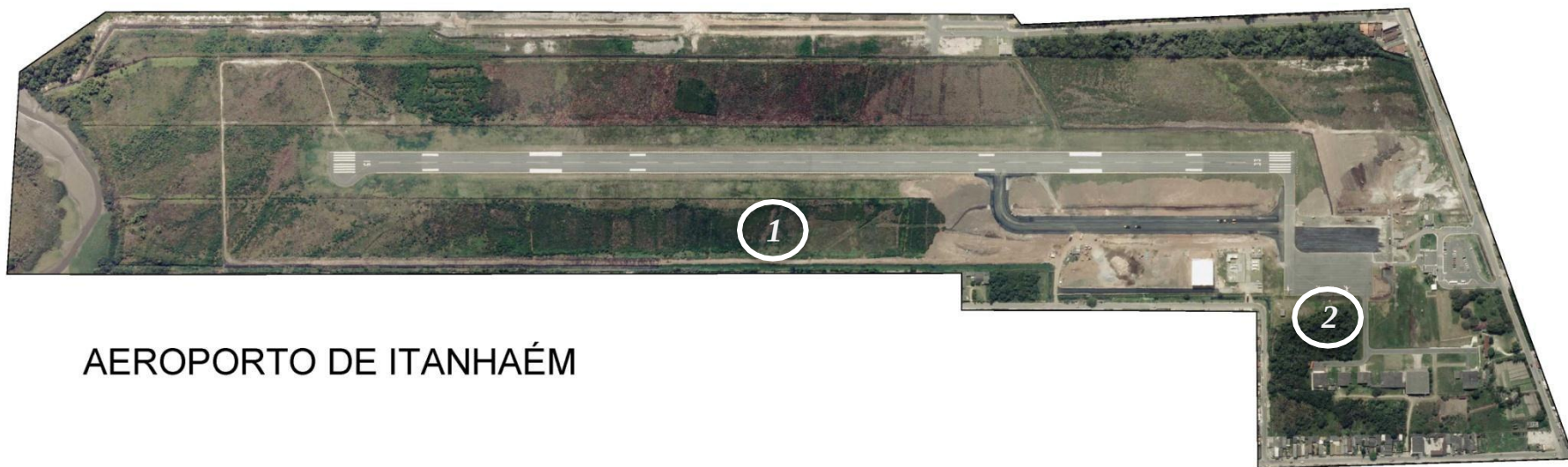
TPS: 230m²

Estacionamento de veículos: 50 Vagas

Hangares: 35

Hangares a serem construídos pelo privado: 32

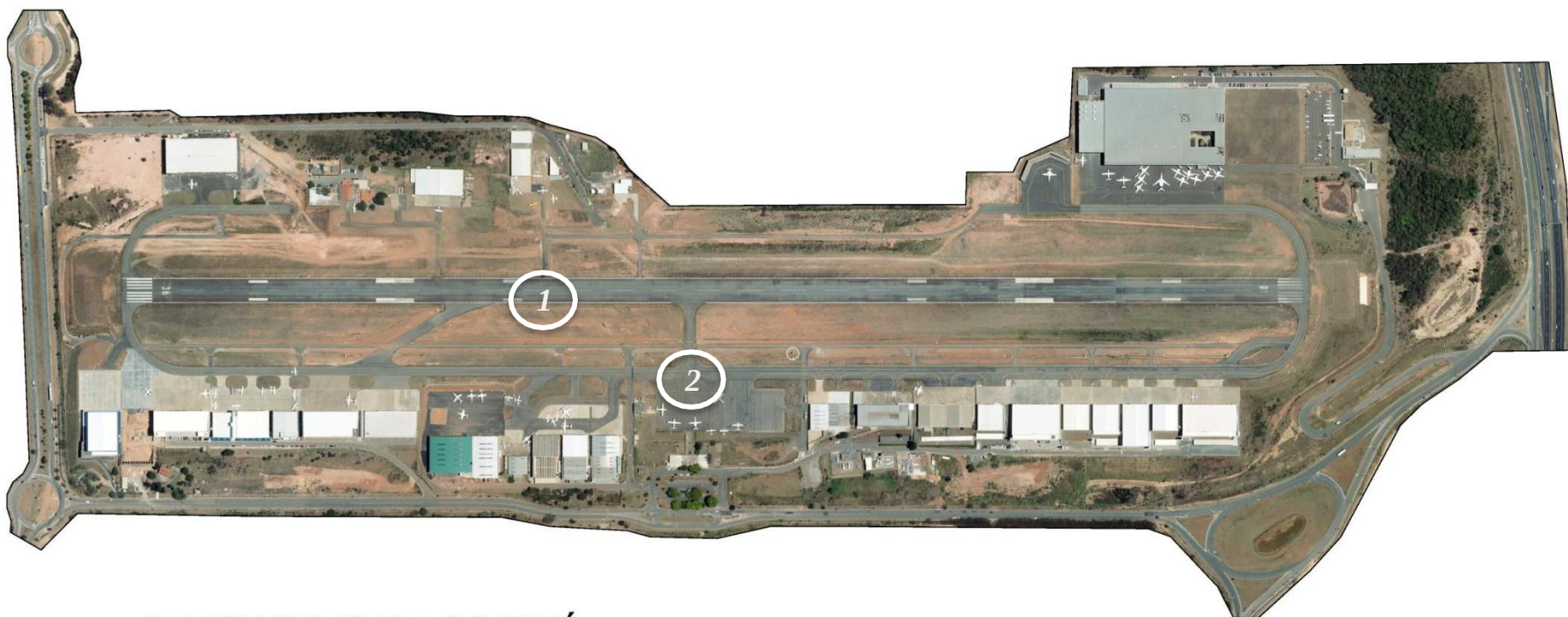
PAA – Parque de Abastecimento de Aeronaves



AEROPORTO DE ITANHAÉM

1) Pista: 1350m x 30m
PCN: ASPH 31/F/C/X/T
Operação: VFR Diurno / Noturno

2) Pátio: 18.000m²
TPS: 1560m² (500m² - DAESP / 1060m² BR)
Estacionamento de veículos: 50 Vagas
Hangares: 8
Hangares a serem construídos pelo privado: 4
Combustível – AVGAS 100 – JETA1



AEROPORTO DE JUNDIAÍ

1) Pista: 1400m x 30m

PCN: ASPH 21/F/A/X/T

Operação: VFR Diurno / Noturno

Comunicação: Torre de Controle

2) Pátio: 12.000m² TPS: 500m²

Estacionamento de veículos: 50 Vagas Hangares: 26

Hangares a serem construídos pelo privado: 1

PAA: Parque de Abastecimento de Aeronaves



AEROPORTO DE UBATUBA

1) Pista: 940m x 30m
PCN: ASPH 24/F/B/X/T
Operação: VFR Diurno

2) Pátio: 6120m²
TPS: 70m²
Estacionamento de veículos: 15 Vagas
Hangares: 3
PAA: Parque de Abastecimento de Aeronaves

Característica Técnica dos Aeroportos

LOTE 5 AEROPORTOS

Características

- Vocação para Aviação Executiva
- Investimentos Planejados (Ano 1 ao Ano 30, com concentração de período de implantação nos primeiros 4 anos):

TOTAL de investimentos planejado (R\$)	90.075.000,00
Investimentos nos primeiros 4 anos (R\$)	32.355.750,00

- **Movimentos médios dos Aeroportos (Pouso e Decolagem - “P+D”) observados no ano de 2014:**

AEROPORTO	P+D*
Bragança Paulista	37.500
Campinas/Amarais	58.500
Itanhaém	22.000
Jundiaí	86.000
Ubatuba	5.000

*Incluídos os voos de instrução de pilotos por aeroclubes, que não geram receita tarifária.

Qualificação Técnica

Qualificação Técnica:

Deverá ser mantida pela SPE durante todo o prazo contratual

A qualificação para apresentação de propostas dar-se-á por meio da apresentação de declaração da Proponente ou de membro do Consórcio que comprove que, quando da constituição da SPE, esta manterá em seu quadro de funcionários, ou celebrará contrato com pessoa jurídica que mantenha, durante todo o Prazo da Concessão, responsáveis para cada uma das seguintes atividades operacionais:

- gestão dos Aeroportos;
- gerenciamento da segurança operacional;
- operação e segurança aeroportuária;
- manutenção dos aeroportos; e
- resposta a emergência aeroportuária.

Experiência comprovada em aeródromos de aviação geral ou comercial com movimentação mínima de 60.000 aeronaves anuais;

Funções que podem ser cumulativas:

- Gestor do aeródromo e Manutenção do aeródromo;
- Gestor de Operações e Segurança, Segurança Operacional, e resposta a atendimento de emergência

Agenda

Histórico do Projeto

Estrutura do Projeto

- Dados Gerais
- Modelagem Técnica-Operacional
- Modelagem Financeira
- Modelagem Jurídica

Cronograma



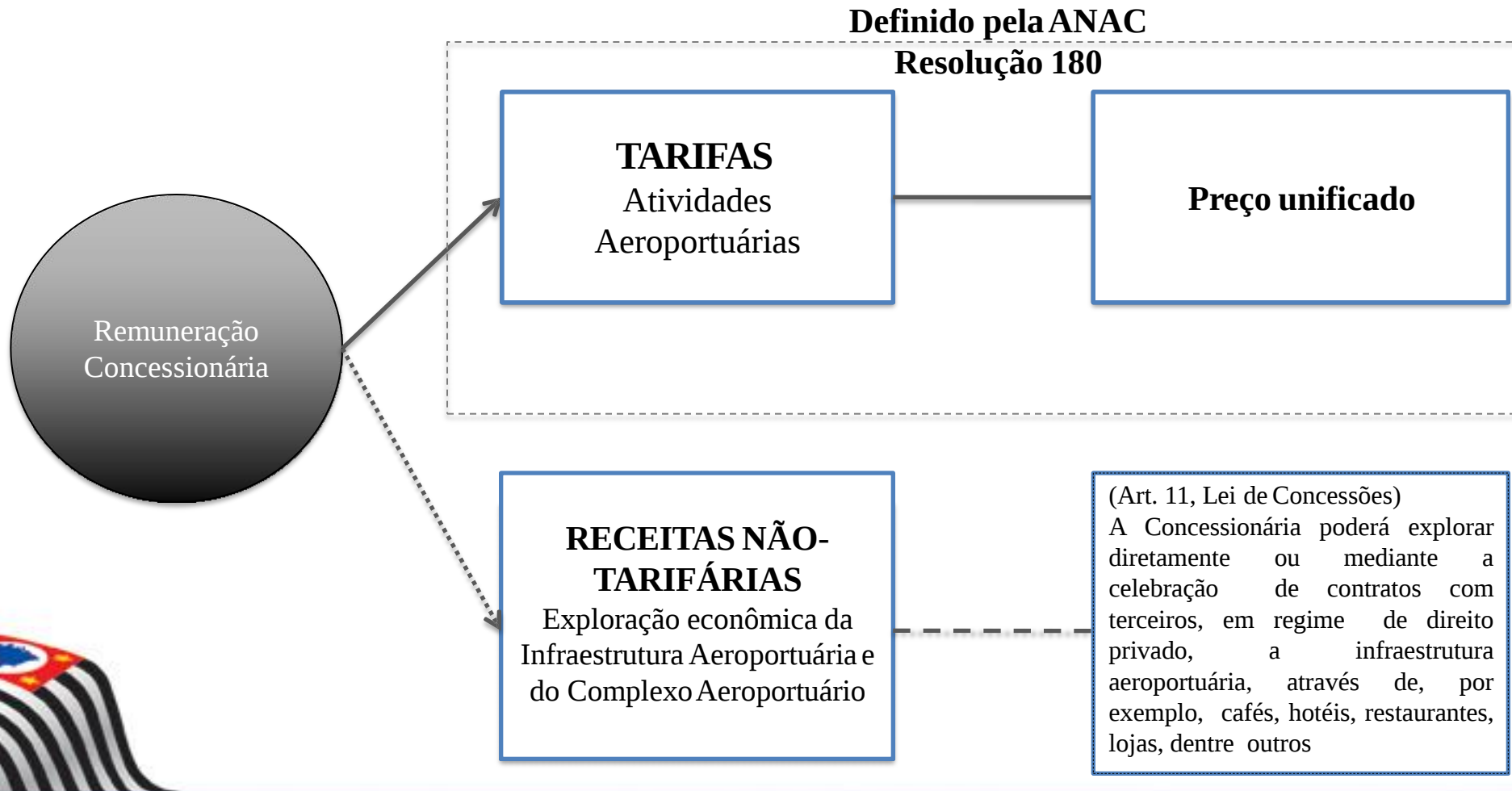
Modelagem Financeira

- Prazo de Concessão: 30 anos, sendo 4 de Implantação
- Investimentos Totais: R\$ 90,1 milhões, sendo R\$ 32,4 milhões nos primeiros 4 anos
- Receita Total: R\$ 24 milhões média/ano, sendo 88% advindas de receita não tarifária (hangares e outros serviços)
- Custos Operacionais: R\$ 9,6 milhões média/ano
- Outorga Fixa: R\$ 9,98 milhões – Paga pela Concessionária em parcela única
- Outorga variável: 3% da receita total líquida + escalonamento proposto



Modelagem Financeira

Remuneração da Concessionária



Investimentos Concessionária

Investimentos necessários para o período da concessão

AEROPORTO	R\$
Bragança Paulista	10.140.000,00
Campinas/Amarais	27.505.000,00
Jundiaí	19.680.000,00
Ubatuba	17.570.000,00
Itanhaém	15.180.000,00
TOTAL	90.075.000,00



Agenda

Histórico do Projeto

Estrutura do Projeto

- Dados Gerais
- Modelagem Técnica-Operacional
- Modelagem Financeira
- Modelagem Jurídica

Cronograma



Aspectos Jurídicos

- ❖ Concessão: Artigo 21, inciso XII, alínea ‘c’; Artigo 37, XXI; Artigo 175
- ❖ Código Brasileiro de Aeronáutica: formação de Convênios entre a União e Estados ou Municípios para a exploração, manutenção e/ou construção de aeródromos públicos
- ❖ União federal, por intermédio da SAC, firmou Convênios de Delegação com o Governo do Estado de São Paulo, representado pelo DAESP, tendo por objeto a delegação da exploração dos aeródromos objeto do Projeto: possibilidade de exploração dos aeródromos de forma (i) direta; (ii) indireta; ou, (iii) mista.
- ❖ Em vista das características de utilização, escolha por exploração indireta pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio de Concessão Comum: Lei Federal nº 8.987/95
- ❖ Decreto Federal nº 7.624/11: diretrizes para exploração da infraestrutura aeroportuária pela iniciativa privada - melhoria dos serviços prestados aos usuários, modernização dos aeroportos, maior eficiência na gestão.
- ❖ Lei Estadual nº 7.835/92: dispõe sobre o regime de concessão de obras públicas, de concessão e permissão de serviços públicos para o Estado de São Paulo.
- ❖ Lei Estadual nº 9.361/96: que cria o Programa Estadual de Desestatização do Estado de São Paulo, permite a contratação de concessões para os projetos de desestatização
- ❖ Portaria SAC-PR nº 16/2015: Confere anuência à concessão da exploração de aeródromos públicos delegados ao Estado de São Paulo.



Modelo de Revisão e Reajuste

Reajuste e revisão Tarifária

Reajuste

- Anualmente, pelo IPCA, de acordo com o tratamento concedido pela Resolução ANAC nº 180 (modelo definido pela ANAC para aeroportos públicos que não estejam sob regime de tarifação específico)

Revisão

- As revisões tarifárias correrão de acordo com o regime geral definido pela ANAC na Resolução ANAC nº 180
- Pleitos de recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do Contrato, em virtude de alteração no regime tarifário, deverão ser direcionados à e resolvidos no âmbito da ANAC

Revisão dos Parâmetros da Concessão

Em até 90 dias a contar da Data de Eficácia do Contrato a Concessionária deverá apresentar ao DAESP o Plano de Gestão de Infraestrutura (PGI) e o Plano de Qualidade dos Serviços (PQS) para todo o período da Concessão

- Ordinárias: com base no PGI, serão realizadas revisões a cada 5 anos pelo Poder Concedente
- Utilização da metodologia de Fluxo de Caixa Marginal, aplicável a novos investimentos
- Revisão Extraordinária: recomposição do equilíbrio econômico-financeiro da Concessão. A recomposição poderá ser realizada em qualquer das seguintes modalidades: (i) alteração no prazo da concessão, limitada a 5 anos, nos termos do Dec. 7.624/2012; (ii) alteração nas obrigações contratuais da concessionária; (iii) revisão da contribuição variável, devida pelo concessionário.

Diretrizes do Procedimento Licitatório

Modalidade	Concorrência internacional
Julgamento	Maior valor de Contribuição Fixa (outorga mínima de R\$9,98 MM)
Participação	Empresas brasileiras e estrangeiras, fundos de investimento e entidades de previdência complementar Isolada ou em consórcio (desnecessária constituição) Consórcios sem limitação de participantes Qualificação técnica: administração/gestão aeroportuária Restrita participação de Companhias Aéreas e Gestora de Frotas
Liderança do Consórcio	Não há restrições, a não ser as decorrentes da lei (liderança de empresa brasileira em consórcio formado por brasileiros e estrangeiros)
Dinâmica da licitação	Credenciamento e Garantia de Proposta Proposta de Preço Habilitação
Condições para assinatura do Contrato	Constituição de SPE Informações sobre estrutura e organização da SPE Prestação da garantia de execução Contratação de seguros
SPE	Constituída sob as leis brasileiras Participação do vencedor do certame na proporção apresentada Sociedade Anônima Padrões de Governança Corporativa Capital Social mínimo



Agenda

Histórico do Projeto

Estrutura do Projeto

Cronograma



Cronograma

ATIVIDADE	2015	2016					
	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Audiência Pública	✕						
Consulta Pública	✕	✕					
Compilação das Contribuições			✕				
Publicação Edital				✕			
Sessão Pública de Concorrência					✕		
Resultado da Licitação						✕	
Assinatura do Contrato							✕



OBRIGADO